III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

O CULTIVO CONSORCIADO DE *Passiflora edulis* e *P. cincinnata* FAVORECE O SERVIÇO ECOSSISTÊMICO DE POLINIZAÇÃO NO MARACUJÁ COMERCIAL?

Jaqueliny Pereira do Maia[1]; Mariana Nascimento da Costa[1]; Samandra Silva de Lima[1]; Clara Felicia Diniz Brandão[1]; Naysa Flávia Ferreira do Nascimento[1]; Lenyneves Duarte Alvino de Araújo[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias, Campus II, Areia, Paraíba, Brasil.

Autor correspondente: jaqueliny.maia@academico.ufpb.br
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: A polinização é um serviço ecossistêmico essencial para cerca de 90% da reprodução das angiospermas, com forte relevância para a economia e a segurança alimentar. Este estudo avaliou o efeito do *display* floral e do horário da antese nas taxas de polinização de *P. cincinnata* (nativa) e *P. edulis* (cultivada), em cultivo consorciado, além de estimar o valor econômico do serviço de polinização. A pesquisa foi conduzida nas regiões do Cariri e do Brejo Paraibano. No Cariri, no período chuvoso, o *display* floral e a antese não influenciaram as visitas de polinizadores em ambas as espécies, resultando em baixa formação de frutos pela reduzida frequência de abelhas. No período seco, entretanto, o *display* floral apresentou efeito significativo em *P. edulis*, sugerindo direcionamento dos polinizadores ao plantio diante da escassez de recursos na paisagem. No Brejo Paraibano, o *display* floral exerceu influência significativa em *P. edulis* durante o período seco, mas não há dados sobre o período chuvoso. Diferente do Cariri, o horário de antese apresentou efeito positivo sobre a frequência de visitas, mas apenas nos primeiros horários da antese. No Cariri, foi registrado uma separação temporal no uso das flores entre as espécies, sem evidências de competição ou benefício direto do consórcio com *P. cincinnata* durante o período chuvoso, o que reforça a necessidade de novas avaliações na estação seca. O valor do serviço de polinização foi estimado em R$ 7,25 para cada 100 flores, indicando perdas econômicas potenciais para os produtores diante da ausência desse serviço. Os resultados ressaltam a importância da polinização natural para a produção de maracujá e indicam que a interação período seco com *display* floral favorece o aumento no número de visitas de polinizadores nos ambientes avaliados. Isso sugere que, em condições hídricas regulares, a produção de maracujá pode ser maior no período seco, independentemente do tipo de ambiente, pois há aumento das visitas

dos polinizadores. Diante dos cenários, observou-se que as respostas dos polinizadores ao *display* floral e horários de antese nos diferentes ambientes, precisa ser mais investigada, pois flutuações podem ocorrer em função da complexidade das paisagens.

Palavras-chave: *Xylocopa*; Polinizadores; Recursos florais; Antese; Display floral.